Anno XXV. Quinta feira 25 de Outubro de 1849. N. 239.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

22 Seg. S. Cordula. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
23 Terç. S. João Capistrano. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
24 Quart. S. Raphael. Aud. do J. da 2. v. do civ.
25 Quint. Ss. Crispim e Crispiniano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
26 Sext. S. Evaristo. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
27 Sab. S. Elesbão. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
28 Dom. S. Simão e S. Judas Thaddeo.

CAMBIOS EM 24 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 345
» Lisboa, 105 por cento.

Ouro. — Onças hespanholas........	30$000	a	30$500
Moedas de 6$400 velhas..	17$400	a	17$500
» de 6$400 novas..	16$500	a	16$700
» de 4$000..........	9$500	a	9$700
Prata. — Patacões brasileiros......	1$980		
Pesos columnarios.......	1$950		
Ditos mexicanos.........	1$900		

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO.

Officio --Ao commandante da praça, para que ordene ao commandante da companhia fixa de cavallaria desta provincia que, logo que tenha comprado os quarenta cavallos que teem de substituir os da referida companhia por se acharem em mao estado, ponha á disposição do inspector da pagadoria estes animaes a fim de serem arrematados.--Communicou-se ao referido inspector.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que, convindo evitar que alguns vadios continuem a damnificar o parque na cidade de Olinda, cumpre que S. S mande residir alli alguns invalidos que se possam prestar a vigiar o dito edificio.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao presidente da relação, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 27 de setembro proximo passado, foi prorogada por portaria de aquella data por mais seis mezes sem ordenado a licença com que se acha na côrte para tratar de sua saude o juiz de direito do civel do Limoeiro, bacharel Lourenço Caetano Pinto.--Inteirou-se o inspector da thesouraria.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que á vista do documento que remette mande abonar a Manoel da Rocha Araujo, mestre da barcaça *Bragarense*, a quantia de 80,000 rs. por que elle contratou com o inspector do arsenal de marinha uma viagem a Rio-Formoso. --Inteirou-se o inspector do referido arsenal.

Officio.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 250 000 rs. com a compra de duzentos bonetes de caçadores com listras verdes e presilias para satisfazer a requisição do tenente-coronel commandante do segundo batalhão de caçadores.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.- Ao inspector do arsenal de marinha, declarando ficar sciente de haver Smc. nomeado o pratico da costa do norte e sul Izidoro da Silva para servir como tal nos navios da armada surtos neste porto; bem como de lhe haver arbitrado os mesmos vencimentos que percebia o seu antecessor, Marcos Pinto Furtado, que falleceu na enfermaria de marinha a 2 do corrente.

Dito. -- A camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que pedio para despender com o começo do calçamento dos pateos de S.-Pedro e Carmo, e um aqueducto subterraneo das agoas dos referidos lugares, a quantia de 8:477.135 rs. que pelas leis do orçamento municipal do anno passado e corrente foi consignada para esse fim.

Portaria -- Concedendo a Manoel Pereira dos Santos Rocha a demissão que pedio do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Garanhuns.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dita --Dispensando a José Vieira de Mello do cargo de quinto supplente do delegado do termo de Caruarú por se ter mudado do mesmo termo. -- Inteirou-se o chefe de policia.

Dita. -- Dispensando a Manoel Semeão Cavalcante de Albuquerque do cargo de terceiro supplente do delegado do termo de Caruarú e do de subdelegado do segundo districto do mesmo termo, visto haver fixado em outro a sua residencia -Communicou-se ao chefe de policia.

Dita. -- Nomeando a José Francisco da Costa Gomes para o lugar vago de delegado do termo do Limoeiro.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dita --Dispensando a João Baptista da Silva Manguinho do cargo de subdelegado da freguezia da Sé de Olinda, e nomeando para o substituir o bacharel Antonio José de Souza Gomes.--Inteirou-se o chefe de policia.

Dita -O presidente da provincia, cumprindo o aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha de 29 de setembro ultimo, ordena ás autoridades a quem o conhecimento da presente portaria possa pertencer, que permittam a Herculano José Marroquim o fazer conduzir para esta capital o resto de cincoenta e quatro duzias de pranchões de amarello que mandou cortar em virtude de licença concedida por aviso da mesma secretaria de estado de 23 de agosto de 1847; recommenda ás referidas autoridades que tenham todo o cuidado em evitar que ao effeituar-se semelhante conducção venham mais pranchões do que faltarem para completar o numero acima fixado, bem como que os façam acompanhar das competentes guias; e impõe ao mencionado Marroquim a obrigação de offerecer ao inspector de marinha aquella madeira á proporção que a fôr recebendo, afim de que elle escolha a que fôr precisa para as obras da repartição a seu cargo.

Dita.--O presidente da provincia, cumprindo o aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha de 21 de setembro ultimo, ordena as autoridades a quem o conhecimento desta pertencer que permittam a Manoel Luiz de Mello o conduzir para esta capital o resto das madeiras que, em virtude da licença que lhe fôra concedida em aviso de 11 de agosto de 1847, tem feito cortar e conserva em varios portos de embarque; e impõe ao mesmo Mello a obrigação de offerecer ao inspector do arsenal de marinha as madeiras cuja conducção fica autorisada á porporção que as fôr recebendo, afim de que seja aquella repartição preferida na compra da porção de taes madeiras de que precisar para as obras a seu cargo.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 23 DE OUTUBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão

JULGAMENTOS.

Appellação de *habeas-corpus* de João Pedro da Annunciação para seu filho preso com o nome de Francisco do Rego Barros. Foi deferida, mandando-se que na sessão de 30 do corrente fôsse apresentado ante o tribunal, e se passou ordem para informarem até o dito dia o chefe de policia e o subdelegado de Ipojuca.

Appellações civeis.

Appellantes, José Affonso de Macedo e outros; appellado, Luiz Gomes Silverio —Foi a sentença reformada.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, José Feijó de Mello; appellado, José Gabriel de Moraes Mayer. — Foi a sentença confirmada.

Appellante, o padre Joaquim Claudio Padilha; appellado, Domingos Carneiro Lima. — Foi reformada a sentença.

Appellantes, o padre Sebastião Antonio de Menezes e outros; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.--Se mandou ouvir o Dr. curador geral.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim da Silva Rego. — Julgou-se improcedente o recurso e confirmado o despacho.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Barros Correia. — Julgou-se improcedente o recurso e confirmada a despronuncia.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, Vicente Ferreira Barros; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Severino José Barbosa.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellante e appellado, Manoel Claudio de Queiroz; appellada, a fazenda nacional.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e Francisco Manoel de Siqueira; appellados, José Francisco do Rego Barros e outros.

Appellante, Romão de Souza Lisbôa; appellado, o curador á herança de José Antonio de Moraes.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação crime em que são:

Appellante, o pardo Francisco, escravo de Marianna de Araujo; appellada, a justiça.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro José das Chagas.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações crimes em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Rodrigues da Costa.

Appellante, João Vieira Capero; appellado, o juizo.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são:

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Dias Ferreira; appellado, João Paulo dos Santos.

Appellante, Delfino dos Anjos Teixeira; appellada, a fazenda nacional.

Appellante, Antonio Bernardo Ferreira; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Marcos Soares de Souza.

Appellante, o juizo; appellados, Francisco Soares Ramos e João Damaceno da Silva.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civeis em que são:

Appellante, José Antonio Bastos; appellado, Vicente José de Brito.

Appellante, Vicente Joaquim Cardoso; appellado, Francisco Ferreira da Silva.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Octaviano da Silva Souza.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Roberto de Barros.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a appellação crime em que são:

Appellante, José Antonio da Trindade; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Ramos o recurso crime do juiz de direito desta cidade em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Aprigio José da Silva.

Ao Sr. desembargador Villares o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorridos, Joaquim José da Fonseca e Francisco Ignacio de Atahyde.

Ao Sr. desembargador Bastos o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Barros Correia.

Ao Sr. desembargador Leão o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Barros Correia.

Ao Sr desembargador Souza o recurso crime em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, João Manoel da Costa.

Levantou-se a sessão a uma hora e meia.

EXTERIOR.

Paris, 29 de agosto.

O augmento consideravel que as grandes potencias da Europa teem sido obrigadas a fazer em suas respectivas fôrças, quér para reprimir disturbios parciaes, quér para combater guerras de insurreição, tem dado lugar a inquirir-se qual o objecto a que estas massas formidaveis de homens armados poderão ser para o futuro empregadas. Uma boa dóse de susto tem invadido os espiritos, e a imaginação publica phantasia uma guerra geral e uma conquista universal

Segundo se diz, a França e a Russia são as duas nações que serão chamadas a representar o papel principal nestes grandes acontecimentos. A Russia, actualmente arbitra suprema dos destinos da Austria, não deixará de impôr a sua vontade á Prussia, e de arrastrar para dentro de sua irresistivel influencia os estados secundarios. A desapparição completa da Suissa do mappa da Europa será seguida da vassalagem da França; e a propria Inglaterra, immovel no meio do terror, escapará com muita difficuldade do desastre universal.

He com o fim de expôr a falta de fundamento de taes receios e a fallacia do raciocinio que os suggere, que o *Constitutionel* de hoje publica um artigo mui longo e muito bem deduzido; este artigo tem sido escripto pela mesma habil mão que já narrou os horrores e triumphos da primeira revolução, e as maravilhas e desastres do imperio. O seu autor admitte plenamente a importancia do facto de ter sido a Russia habilitada a pôr a disposição de sua alliada, a Austria, um exercito de 200,000 homens para o fim de acabar com a guerra de insurreição na Hungria: porém não vê neste facto nenhuma prova do podêr immenso da Russia, ou do seu proposito de tentar a conquista da Europa. Elle nega que os olhos da Russia estejam voltados inteiramente para a Europa occidental; e crê que o motivo da intervenção russa na Hungria, isto he, o facto de tantos de seus vassallos polacos tomarem parte na guerra contra a Austria e fazerem esta guerra auxiliar para a reconstrucção da Polonia, he bem fundado e justificado. Quando se considerar que sómente a Russia escapou á revolução que quasi destroe e tem enfraquecido tantos outros estados nestes dous ultimos annos, e que todos os seus recursos teem sido empenhados para o augmento e consolidação de sua fôrça armada, a contribuição de um exercito de 200,000 homens não parecerá ser um esforço tão gigantesco; porem, tal qual elle he, não póde ser continuado por longo tempo, nem ser muitas vezes repetido

A questão, portanto, reduz-se a examinar se as outras potencias européas estão promptas para aceitar o papel secundario, sobre o qual tantos receios se teem expressado. O autor do artigo o nega positivamente. A Austria deve certamente á Russia a sua salvação; porém a Austria não ignora que o czar, repellindo para além do Teisso os generaes e voluntarios polacos ao serviço de Kossuth, adoptou o melhor meio de prevenir que a conflagracção se estendesse a Gallicia, onde os Hungaros tantas vezes tentaram penetrar, e ganhasse todas as antigas provincias da Polonia. Ella não ignora tambem a attitude que tomaram os chefes hungaros, preferindo antes fazer sua submissão a Russia do que ao seu imperador. Ella conhece bem que, sustentada por suas provincias germanicas, reina sobre Slavos, e não será, portanto, tão prompta a dar o exemplo de uma obediencia cega ao dictado do cabeça da mais numerosa e poderosa das tribus slavas. A Russia he a unica potencia que poderia livrar a Austria da posição perigosa em que se achava, porém a Russia he ao mesmo tempo a potencia que a Austria tem mais rasão para temer.

As tres grandes potencias septentrionaes pódem unir-se unicamente para o fim de protegerem-se contra um perigo commum, porém he erro suppôr-se que seus interesses ou sua politica a outros respeitos sejam identicos, ou que a Prussia e a Austria se subjeitem com docilidade ao dictado da Russia em seus negocios internos, ou relativamente ao emprego de suas fôrças. A Prussia tem a peito o seu projecto de um imperio allemão, cuja realisão completaria a ruina da Austria; e a Austria a seu turno tem excitado a Allemanha meridional a oppôr-se a execução destes planos. Qualquer que seja o resultado, he certo que o podêr derrotado conservará por muito tempo um grande odio contra o outro, quér por causa de sua supremacia perdida, quér por suas esperanças frustradas.

O sentimento que existe entre a Prussia e a Russia tambem não he de um genero mui amigavel. A primeira, lisongeando e castigando alternativamente suas provincias polacas, faz uso dellas contra a ultima; entretanto que a Russia por outro lado emprega contra os planos de sua rival a influencia de quegoza na Allemanha. Bremen, Lubeck e Hamburgo, querendo assegurar a protecção da Russia para sua propria independencia, recusaram o seu consentimento á constituição feita em Berlim. A guerra de Schleswig-Holstein tem mostrado claramente a opposição que existe entre a politica destas potencias e a organisação de uma liga scandinava para a defensão da Dinamarca, assim como a chegada das tropas suecas para a occupação de uma parte do ducado de Schleswig são outros tantos golpes por parte da Russia nos projectos dos unitarios allemães, o que tem produzido sentimentos de odio.

O systema constitucional, hoje estabelecido na Prussia, tem creado um abysmo entre ella e a Russia, entre um governo parlamentar e uma monarchia absoluta. A existencia em Berlim de uma tribuna, na qual os deputados polacos de Dantsic e Konigsberg pódem fazer ouvir a sua voz, parece uma garantia sufficiente de que a politica da Prussia não poderá ser modellada pela da Russia. Se o contrario acontecesse, a Prussia perderia toda a sua influencia na Allemanha, e arriscaria a sua propria existencia.

Demais, não devemos esquecer que, se a Prussia sómente em 1847 cumprio as promessas que fez em 1815, uma grande parte da Allemanha occidental estava ha muito acostumada a governar-se por si mesma; e que, comquanto estes estados possam unir-se com a Prussia para reprimir os excessos do partido democratico violento, todavia a Allemanha não poderá mais voltar para o antigo regimen.

Os laços de amizade que sempre ligaram a Austria com a Inglaterra só se relacharam depois da intervenção russa, e depois que se suppoz que a Russia ia assumir demasiada influencia nos negocios da Allemanha. Além disso a posição de lord Palmerston no gabinete tem sido mais reforçada pela intervenção russa e pela sympathia expressada em Inglaterra em favor da Hungria depois deste acontecimento, do que por qualquer outra circumstancia.

«Não ha presentemente continúa o *Constitutionel*, nem uma liga nem um prospecto de guerra. A Europa não está assustada, ella está ainda agitada, ao em deseja repouso. Ella comprehende fielmente que deve viver vigilante. Cremos que assim em Berlin como em Londres, assim em Vienna como em Paris, a opinião publica está despertada, e isto he sufficiente para assegurar-nos contra qualquer perigo. Nenhum povo se deixará sorprender, e ninguem, portanto, póde sonhar a conquista do mundo, porque todos conhecem que a defensa seria tão facil como o ataque. Não devemos, portanto, attribuir gratuitamente a quem quér que seja projectos que são impossiveis. O unico perigo a temer he aquelle que collaria a Europa na alternativa de escolher entre a destruição de toda a sociedade e a perda da liberdade. A propria hypothese que discutimos agora, nunca teria sido concebida, se acaso os demagogos, por seus excessos e suas tentativas extravagantes e abominaveis, não tivessem excitado a indignação e o susto a ponto de fazer o povo desesperar, e de obriga-lo a procurar um remedio quasi tão fatal como a propria enfermidade.»

Tal he em substancia o notavel artigo publicado pelo *Constitutionel* desta manhãa. (Correspondencia do *Times*.)

INTERIOR.

ALAGOAS

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

10 DE SETEMBRO.

Officio. -- Ao inspector da fazenda, autorisando-o para fazer a despeza de 297,000 rs., resultante do desembarque da pedra que servio de lastro á charrua *Carioca*, e que tem de ser applicada na edificação de uma alfandega ou de outra qualquer obra.

Dito. — Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar satisfazer a Innocencio Delgado Vieira e Almas a conta por elle assignada, importante na quantia de 225,000 rs., proveniente da impressão das leis provinciaes e do relatorio da entrega da presidencia.

Dito — Ao inspector do algodão. — Tendo sido nomeado pelo Exm. presidente de Pernambuco para agente dos respectivos direitos do algodão nesta provincia o cidadão Antonio Lopes Vianna, que hoje apresentou o seu titulo a esta presidencia; assim o communico a Vmc., ordenando-lhe que franqueie entrada ao dito agente nessa repartição, e lhe preste todos os esclarecimentos que lhe elle pedir para o bom desempenho do seu emprego; devendo ser feita a declaração precisa para que se conheça qual o algodão pertencente a Pernambuco que por aqui se exporta.

Dito. — Ao inspector da thesouraria provincial. — N. 37. --Tendo sido nomeado pelo Exm. presidente de Pernambuco para agente dos respectivos direitos do algodão nesta provincia o cidadão Antonio Lopes Vianna, que hoje apresentou o seu titulo a esta presidencia; assim o communico a Vmc. afim de que mande que pela mesa do consulado provincial se faça a escripturação precisa para conhecer-se a importancia proveniente do algodão da provincia de Pernambuco por aqui exportado, e se franqueie ao dito agente a entrada na repartição, prestando-lhe os esclarecimentos que precisar.

11.

Officio. — Ao capitão do porto, para fazer recolher ao deposito das madeiras do estado doze pranchões de sicupira que se acham no porto desta cidade, remettidos do Paço-de-Camaragibe, onde fôram apprehendidos, por terem sido tirados sem a competente autorisação.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer ao marceneiro Domingos do Paço França Ramos a quantia de oito mil réis de uma armação de madeira que fez para a collocação do docel no palacio da presidencia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar satisfazer ao porteiro da secretaria do governo a quantia de 29,440 rs., constante da conta por elle assignada, e proveniente de despezas feitas com objectos da dita secretaria.

12.

Officio. — A camara municipal da cidade das Alagôas, transmittindo-lhe para seu conhecimento cópias do aviso do ministerio da marinha, datado de 3 de julho proximo passado e do officio a que elle se refere, dirigido ao dito ministerio pelo auditor geral da marinha, tudo ácerca do arrolamento e licenças das pequenas canôas dos rios e lagoas desta provincia, em decisão ao que a respeito haviam representado a dita camara e a assembléa provincial.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer ao capitão Anacleto Lopes de Santa Anna a quantia de 24,980 rs., constante da conta por elle assignada, importancia de despezas feitas com ferragens para o quartel da tropa de primeira linha.

Dito. — Ao mesmo inspector, mandando sobr'estar no abono da commissão dos cadetes Manoel Dionizio de Souza, Pedro Joaquim Nunes de Mesquita e Antonio José da Fonseca, até que chegue decisão do governo imperial.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe por cópia o aviso do ministerio da justiça de 3 de agosto proximo passado, afim de que envie á presidencia a informação nelle exigida ácercá das despezas do dito ministerio.

Dito. — Ao chefe de policia, remettendo-lhe por cópia a denuncia que perante o governo dera Antonio da Silva Ordonho, narrando diversas atrocidades commettidas pelos diversos subdelegados do termo da Assembléa, afim de que, na parte que lhe toca, faça quanto antes cessar taes calamidades, que não podem deixar de offender e injuriar a administração publica.

Dito.—Ao juiz de direito da comarca da Atalaia, remettendo-lhe a denuncia que perante o governo dera Antonio da Silva Ordonho, narrando diversas atrocidades commettidas pelos diversos subdelegados do termo da Assemblea, afim de que promova quanto antes e ex-officio a responsabilidade dos mencionados empregados, para que não continuem a zombar impunemente da lei, abusando da autoridade que lhe fôra confiada para manutenção da ordem publica.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA EM 15 DE OUTUBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Carneiro Monteiro, Mamede, Dr. Moraes e Oliveira, faltando com causa os Srs. Vianna e Dr. Souza, e sem ella o Sr. Barata, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a fazer o ajuste de contas com Manoel Figuerôa de Faria. — Inteirada e expedio-se ordem ao procurador e contador.

Outro do secretario da provincia, remettendo, d'ordem do Exm. presidente, quatro exemplares do regulamento que o mesmo Exm. Sr. expedira a 13 de setembro ultimo para execução das leis n. 43 de 9 de junho de 1837, n. 209 de 27 de julho de 1848, n. 240 de 31 de maio e n. 243 de 14 de junho de 1849, relativamente a aposentadoria dos professores. — Que se archivassem os regulamentos e se accusasse a recepção do officio.

Outro do mesmo, remettendo vinte exemplares das posturas que fôram decretadas pela assembléa provincial na sua ultima sessão, sôb proposta da camara. — Que se accusasse a recepção.

Outro do desembargador chefe de policia, participando ter entregue ao procurador desta camara a quantia de 247,030 rs. de multas dadas aos estrangeiros, constantes da relação que acompanhou o mesmo officio. — Que se respondesse e se communicasse ao contador para debitar o procurador.

Outro do advogado da casa, informando a petição de José Joaquim de Mesquita, a respeito da abertura de portas no andar terreo de sua casa de sobrado, sita na rua nova de Santo-Amaro. — Inteirada e despachou-se dita petição.

Outro do presidente do concelho de salubridade, solicitando providencias contra o costume de se conduzirem carnes verdes depois das seis horas da tarde para os açougues, do que não pódem deixar de resultar abusos contra a saude publica; e pedindo igualmente que se prohiba a habitação de familias nos mesmos açougues, pela falta de asseio que dahi provém nesses estabelecimentos. — Que se respondesse que a camara ia tomar as medidas a seu alcance, e, emquanto o não fizesse, passava a ordenar aos fiscaes toda a vigilancia na não continuação de taes abusos.

Outro do cordeador, apresentando o orçamento dos concertos a fazer-se na ponte da rua da Aurora. — Que se expedisse ordem ao procurador para mandar fazer com urgencia ditos reparos, e se officiasse á commissão de edificação para se encarregar da inspecção da obra.

Outro do procurador, pedindo autorisação para pagar a Thomaz de Aquino Fonseca a quantia de 574,000 rs., resto da importancia da lage que se lhe comprou para o calçamento do matadouro das Cinco-Pon-

MUTILADO

tas, tirando para este pagamento da quota das eventuaes a quantia de 74,000 rs., visto que a quota votada para aquella despeza no corrente anno he apenas de 500,000 rs. — Autorisou-se e mandou-se participar á contadoria.

Outro do mesmo, pedindo autorisação para fazer as despezas com as eleições proximas para senadores. — Autorisou-se.

Outro do mesmo, pedindo que a camara delibere sobre o arrendamento da casa da Soledade, visto não ter apparecido quem a arrendasse. — Quem contratasse o arrendamento com quem mais désse e participasse para ser approvado.

Outro do fiscal do Poço, participando ser a importancia das multas dadas no mez de setembro de 24,000 rs. — Inteirada.

Foi lido e mandou-se informar com o que na realidade occorreu o requerimento de alguns marchantes desta cidade, em que se queixam ao governo da provincia do accordo tomado pela camara de mandar fechar os talhos do açougue da Bôa-Vista, emquanto iam novamente em praça.

Fóram approvados dous pareceres: um da commissão de edificação sobre o requerimento da commissão administrativa de accionistas do theatro de Apollo, e outro da commissão de saude sobre o de Joaquim Lobato Ferreira.

Deliberou-se que se convidasse o legitimo supplente de vereador para servir no impedimento do Dr. Souza.

Fóram arrematados alguns talhos do açougue da Bôa-Vista, e os que o não fóram mandaram-se pôr novamente á praça a rasão de 25,000 rs. cada um.

Mandou-se ordem aos fiscaes para que compareçam as sessões, conforme dispõe o regulamento interno e ordens ja neste sentido expedidas.

Mandou se remetter ao governo da provincia as plantas e orçamento do calçamento dos pateos do Carmo e San-Pedro, organisadas pelo engenheiro José Mamede Alves Ferreira, pedindo-se approvação dellas e autorisação para se dar começo á essa obra com a quota votada na lei do orçamento anterior.

Despacharam-se as petições de Antonio José Gomes do Correio, de Antonio Carneiro Leão, de Alberto Tallone, de Antonio José Lopes de Albuquerque, de Antonio Gomes, de Antonio Ignacio de Torres Bandeira, de Antonio Gomes da Silva, de Candida Maria da Trindade, de Feliciano Guabiraba, de Felicia Maria Benedicta, de Francisco de Assis Rodrigues Pinto, de João Manoel de Siqueira, de José Anacleto da Silva, de José Joaquim Dias Fernandes e outros, de José Egas de Castro Lima, de João Athanazio Dias, de Jeronymo Freire de Faria Pedrosa, de João da Costa Dourado, de José Gonçalves Ferreira e Silva, de José Peres de Moraes, de José Francisco Marinho, de João Antonio Carpinteiro da Silva, do Dr. José Antonio Pereira Ibiapina, de João Deodato Boman, de José Joaquim de Mesquita, de Joaquim Lobato Ferreira, de José Francisco Brandão e Castro, de Manoel Marques da Cunha, de Manoel Cardoso da Fonseca, de Manoel Joaquim Carneiro Leal, de J. C. Ancelle, de Manoel Joaquim do Nascimento, de Manoel Figuerôa de Faria, de Manoel Luiz Gonçalves, de Manoel Duarte Rodrigues, de Pedro José Nunes, de Simplicio Xavier da Fonseca, de Thereza de Jezus Salgado Cavalcante, de Thomaz de Aquino Carvalho, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Acciole*, a subscrevi no impedimento do secretario. — *Oliveira*, presidente. — *Vianna*. — *Barros*. — *Mamede*. — *Carneiro Monteiro*. — *Meraes*. — *Oliveira*.

Correspondencia.

Sr. redactor. -- O *Diario Novo* n. 113, de 22 do corrente mez, inserio uma correspondencia, em a qual o Sr. Manoel Lopes Machado, querendo mostrar ao Exm. presidente da Parahiba o que he *um pai unido a um filho*, entre muitas bellezas de dialectica, escreveu o seguinte, que na verdade he um mal-me-quer entre rosas e jasmins.

« Nome escripto com sangue ha de ser o daquelle por amor de quem as fôrças do governo perseguindo em sua provincia os dissidentes Pernambucanos, em lugar das fôrças do governo encontrarem os recursos promettidos por um delegado do mesmo governo, encontraram um chuveiro de balas, abandonando-lhes depois o lugar, e do qual tomando posse as fôrças do governo, assentaram de indemnisar-se dos soccorros promettidos e não encontrados, saqueando a cidade, arrombando as portas a machado; sem escaparem os proprios santos; os quaes, despojados que fôssem de corôas e resplendores, fôram precipitados nas grotas! »

Na presença de uma semelhante provocação, a resposta mais adaptada seria: MENTES, IMPUDENTE CALUMNIADOR; porém essa resposta, balda de prova, assemelhar-se-hia a imputação: por isso peço ao Sr. redactor que haja de inserir em seguimento desta os dous officios juntos; e, provando-se com elles, que até os mesmos objectos roubados e abandonados pelos rebeldes, e entre elles *dinheiro*, fôram mandados restituir a seus donos, não he verosimil que aquelles que assim procederam pozessem a saque uma cidade que nada tinha que saquear, porque os objectos que em occasiões taes correm risco, com anticipação tinham sido retirados por seus donos, ou roubados pelos rebeldes. A respeito do desacato perpetrado para com as imagens dos santos, só existio na imaginação do autor da correspondencia; e, para não deixar duvidas a semelhante respeito, lembrarei ao mesmo autor que o reverendo parocho da cidade d'Areia não abandonou a sua parochia; la estava quando as fôrças legaes apoderaram se da mesma cidade; appello para o seu testemunho; e, para praticar actos taes em presença de tão veneravel sacerdote, era necessario ter chegado ao grão de immoralidade a que chegou o autor da correspondencia, quando constituio-se gratuito e impudente calumniador, assassino da honra alheia, e desrespeitador das leis e autoridades do seu paiz; tudo para mostrar o que he *um pai unido a um filho*.

Saiba finalmente o Sr. Manoel Lopes Machado que estou disposto a trocar olho por olho, dente por dente; que a virulencia das respostas será calculada pela protervia das provocações. Ora bem.

Sou, Sr. redactor, seu constante leitor,

Um dos calumniados.

« *Caetano Xavier d'Oliveira, alferes secretario do 5.º batalhão de fuzileiros de 1.ª linha do exercito por Sua Magestade o Imperador, a quem Deos guarde, etc.*

« Certifico que em o livro competente acha-se registrado o officio a que o supplicante se refere em a petição *retro*, e o seu teor he o seguinte:

«*Illm. Sr.*—Na occasião em que a columna do meu commando se apoderou desta cidade no dia 21 do corrente mez, sôb viva resistencia dos reprobos que resolveram no antro do crime trazer a guerra civil ao centro deste povo pacifico, foi encontrada uma casa aberta, e entre varios artigos bellicos fôram encontrados 1 bahú grande, 2 de menores dimenções e 2 jogos de malas, contendo os objectos constantes do inventario incluso por cópia; e, comquanto os mesmos objectos, pelo facto de se acharem involvidos com os artigos bellicos á que me refiro, pertençam a aquelles que expelliram o inimigo desta cidade; todavia, como me parece que os mesmos objectos pela sua qualidade pertencem aos habitantes desta cidade, e que alli se achavam em consequencia do furto perpetrado por aquelles que fôram expellidos, por esta razão, e desejando concorrer quanto me fôr possivel para suavisar os deploraveis effeitos da guerra civil, remetto a V. S. os referidos objectos, afim de que se digne fazê-los restituir a seus legitimos donos.

«Deos guarde a V. S. Acampamento volante da columna em operações ao norte de Pernambuco em a cidade d'Areia da Parahiba, 23 de fevereiro de 1849. -- Illm. Sr. Nuno Guedes de Miranda, delegado de policia desta cidade.--*Feliciano Antonio Falcão*, coronel e commandante.

« He o quanto contém o referido officio, e ao livro e fôlhas citadas me reporto. E para que o referido conste, mandei passar a presente e assignei.

« Secretaria do 5.º batalhão de fuzileiros em Fóra-de-Portas, 23 de outubro de 1849.

« *Caetano Xavier d'Oliveira.* »

« *Caetano Xavier d'Oliveira, alferes secretario do 5.º batalhão de fuzileiros de 1.ª linha do exercito por Sua Magestade o Imperador, a quem Deos guadre, etc.*

« Certifico que acha-se competentemente archivado o officio a que se refere o supplicante em a petição *retro* e he do teor seguinte.

« *Illm. Sr.*--Accuso a recepção do officio de V. S., datado de 23 do corrente, no qual manda-me entregar um bahú grande, 2 menores e 2 jogos de malas, dos quaes alguns delles estavam cheios de munições de guerra, e que todos estes objectos fôram tomados aos rebeldes; assim como accuso receber todos os mais objectos apprehendidos, e que constam do inventario que V. S. me remetteu, ordenando-me que fizesse entregar a seus competentes donos, e passo a dar execução a ordem de V. S. Tenho mais a participar a V. S. que nos bahús que me fôram entregues por V.S. achei, além dos objectos que constam do inventario, a quantia de 100,000 rs. em notas.

« Deos guarde a V. S. felizmente. Cidade d'Areia, 25 de fevereiro de 1849. -- Illm. Sr. Feliciano Antonio Falcão, coronel e commandante.--*Nuno Guedes de Miranda*, delegado de policia da cidade d'Areia.

« He o quanto contém o referido officio, e ao archivo citado me reporto. E, para que o referido conste, mandei passar a presente e assignei.

« Secretaria do 5.º batalhão de fuzileiros em Fóra-de-Portas, 23 de outubro de 1849.

« *Caetano Xavier d'Oliveira* »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24.	15:527,136

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 24.	1:584,348
Diversas provincias	237,889
	1:822,237

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24.	1:621 917

EDITAES.

-- O Illm. Senhor official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de dous do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar no dia vinte cinco do corrente, a quem por menos fizer, a obra da ponte do passeio publico da rua da Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 4:733,202 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a ponte do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 4:734,202 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de seis, ambos contados de conformidade ao artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho.

« Gabinete dos engenheiros, 11 de agosto de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier*. »

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 2 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar no dia vinte cinco do corrente, a quem por menos fizer, a continuação do caes e aterro do passeio publico da rua da Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas e pelo preço de 17:713,550 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a continuação do caes e aterro do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 17:713,550 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e concluir-se-hão no de oito, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento precitado.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 7 de agosto de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier*. »

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto proximo passado, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar no dia vinte cinco de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer; os concertos a fazer na casa que serve de cadeia na comarca do Bonito, avaliada em rs. 746,400, e sôb clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. —O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

CONCERTO DA CADEIA DO BONITO.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« Primeira.—As obras para os concertos da cadeia do Bonito serão feitas do modo indicado no orçamento, e pelo preço de setecentos e quarenta e seis mil e quatrocentos réis 746,400

« Segunda. — As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Terceira.—Os materiaes serão todos de primeira qualidade, e serão previamente examinados pela pessoa que fôr determinada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

« Quarta.—O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos todas as obras, e examinadas.

« Quinto.-Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier*. »

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 25 do corrente, se não de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, as seguintes mercadorias, achadas demais na conferencia do manifesto da galera ingleza *Sword-Fish*, e apprehendidas na conformidade do artigo 155 do regulamento de 22 de junho de 1836, a saber: duas peças de lona com 27 pollegadas de largura, por 32$ rs; uma peça de panno de algodão liso e encorpado, com 49 varas e meia, por 8,991 rs.; uma peça de algodão liso com 16 varas, por 2,213 rs.; 4 resmas de papel pardo para embrulhar, por 37,600 rs.; dous pratos n. 2, por 132 rs.: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1849. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que são precisos alguns esteios, linhas, estivas e frexaes, uma porção de taboado de diversas qualidades e dimenções, e uma porção de zinco para a factura do terceiro lanço da ponte da mesma alfandega: as pessoas que quizerem fornecer esses objectos, pódem comparecer á mencionada repartição nos dias de trabalho, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alfandega de Pernambuco, 12 de outubro de 1849 — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

— O capitão do porto desta provincia, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente, tem de engajar marinheiros da primeira e segunda classe para completar a guarnição da corveta *Euterpe*; convida, pois, a marinhagem que queira servir dessa fórma, ou aos individuos que quizerem incumbir-se de agencia-los para esse engajamento, a apresentarem-se na capitania com toda a brevidade, sendo o tempo do engajamento de 1 a 3 annos, como se convencionar; e as gratificações a darem-se na ordem desses prazos de 20, 30 e 40$000: além destas gratificações se lhe darão directamente 4$000 rs. aos que fôrem estrangeiros, e 5$000 aos nacionaes, percebendo os individuos que se proporezem a agencia-los 4$000 rs. por cada um sendo estrangeiro, e 5$000 rs. sendo nacional; devendo regular a idade de 18 até 40 annos.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de outubro de 1849. — *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier que os exames preparatorios das tres lingoas latina, franceza e ingleza serão feitos nos livros seguintes:

LATIM

Tito Livio e Odes de Horacio.
Orações de Cicero e Virgilio.

FRANCEZ

Telemaco e Fabulas de Lafontaine.
O Genio do Christianismo por Chateaubriand e Satyras de Boileau.

INGLEZ

Historia de Inglaterra por Goldsmith e as Estações de Tompson.
O Vigario de Wakefield pelo mesmo Goldsmith e o Paraizo Perdido de Milton.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de outubro de 1849. — O padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

Declarações.

-- Perante o concelho da administração naval teem de arrematar-se, a quem maior preço offerecer, 21 arrobas e 10 libras de bolaxa arruinada, propria para alimento de animaes, bem como tem comprar-se uma porção de alqueires de farinha de mandioca para fornecimento dos navios armados e hospital de marinha; pelo que convida-se aos interessados para comparecerem as 12 horas da manhãa do dia 27 do corrente, na sala das sessões do mesmo concelho, vindo munidos os que se propozerem á venda de farinha com suas propostas e as amostras.

Sala das sessões do concelho da administração naval, 24 de outubro de 1849.-- *Christovão de Santiago de Oliveira*, secretario do concelho.

-- A administração dos hospitaes de caridade compra cal, tijolo, e engaja serventes para a construcção da obra do grande hospital: a tratar com o presidente da mesma, José Marques da Costa Soares.

-- Pela subdelegacia de S.-José do Recife acham-se recolhidos á cadeia desta cidade os pretos André e Luiz, o primeiro diz ser escravo de Luiz Moreira de Carvalho, e o segundo diz ser escravo de Theofilo de Souza Jardim: quem fôr seu legitimo Snr. compareça nessa subdelegacia com os seus titulos para serem entregues.

Subdelegacia de S.-José do Recife, 24 de outubro de 1849. — *Francisco Carneiro da Silva*, subdelegado supplente.

-- A pessoa ou pessoas que ultimamente pelo vapor *Paraense* e barca *S.-Salvador* dirigiram a João Antonio Barboza de Oliveira, Raymundo José Rabello e João Carlos Damaceno, no Pará, um maço de impressos e papeis de musica, queiram dirigir-se a esta administração para dissolver a duvida que houve nessas remessas, sem o que tudo deixará de ser alli entregue a quem se dirigio. — Correio de Pernambuco, 15 de outubro de 1849. — O administrador, *Antonio José Gomes do Correio*.

Theatro de S.-Francisco.

SABBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1849,

a beneficio de Joaquim José da Gama, haverá um variado e interessante espectaculo: o drama em 3 actos

O MINISTRO TRAIDOR

ou o

Triumpho da imprensa livre.

Em seguida, o Sr. Santa Rosa e a joven Felismina cantarão o dueto que tem por titulo

O MEIRINHO E A POBRE.

Seguir-se-ha um

DANÇADO.

E dará fim ao divertimento, com a farça o

CASAMENTO POR MAGIA

ou

a flauta magica.

Todo este divertimento he inteiramente novo neste theatro: elle tem merecido os mais decididos applausos nos theatros do Rio-de-Janeiro, por cuja rasão o beneficiado o destinou para apresenta-lo em a noute de seu beneficio ao illuminado publico desta cidade, a quem tem a honra de convidar, protestando que será eterna a sua gratidão.

N. B. Os bilhetes de camarote e platéa acham-se a venda em casa do Sr. Santa Rosa.

Principiará as horas do costume.

Publicaçaõ litteraria.

Memorias historicas

da provincia de Pernambuco por José Bernardo Fernandes Gama,

4 volumes em oitavo, com retrato do autor em frente e diversos mappas e plantas topographicas.

He uma obra de summo interesse e de primira necessidade para quantos habitam Pernambuco. He a historia mais curiosa que possuimos desde a descoberta e fundação desta provincia até os nossos dias, com as particularidades mais minuciosas e documentos originaes que ainda não tinham visto a luz.

Vende-se na praça do Commercio, escriptorio n. 2.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra traducção, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do traductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro propõe-se a seguir breve o brigue *Bom-Fim*, o qual recebe carga a frete, escravos e tem bons commodos para passageiros: quem pretender no mesmo carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Para o Porto segue com toda a brevida da possivel o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: recebe carga a frete, para o que trata-se com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

--Segue para Lisbôa com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *S.-Domingos*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna: para carga e passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos) dirijam-se ao consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Freta-se para qualquer porto até a Bahia o veleiro hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*, que pega em 40 caixas, a tratar com o mestre a bordo do mesmo, fundeado em frente do trapiche do Ramos.

— Para Bahia segue viagem, no dia 31 do corrente mez, o patacho *Santa-Cruz*: para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Assú sahe, no dia 28 do corrente mez, o brigue nacional *Sociedade*: para carga ou passageiros, trata-se com José Marcellino da Rosa, na rua Direita, n. 93 primeiro andar, ou com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

--Segue para o Rio-Grande-do-Sul no dia 27 do corrente impreterivelmente a escuna *S.-Cruz*: só recebe escravos a frete, quem quizer embarcar, dirija-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Ceará sahe, nestes 8 dias, o hiate *Duvidozo*: para carga e passageiros, trata-se com Joaquim Monteiro da Cruz & C., na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Para a Parahiba sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte*: para carga e passageiros trata-se com o mestre, Victorino José Pereira, no trapiche do algodão, ou na rua do Amorim, n. 36, com A. J. Vidal & Companhia.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

Leilões.

-- Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, no caes da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de barricas com farinha de trigo avariada, vindas de Liverpool na barca ingleza *Thomas-Mellors*: quinta-feira, 25 de outubro, ás 10 horas da manhãa.

-- O corretor Oliveira fará leilão, em presença do Snr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 160 toneladas de carvão de pedra, descarregado de bordo da escuna britannica *Onward*, capitão Baker: sexta-feira, 26 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial desta praça. Adverte-se que o mencionado carvão existe no armazem da rua Bella, em seguida as casas outr'ora do fallecido Zurich, onde os pretendentes pódem examina-lo com antecipação.

-- O corretor Oliveira fará leilão de porção de mobilia, consistindo em cadeiras de differendes qualidades, sophas, mesas redondas, bancas de jogo, ditas para sophas, ditas elasticas, um rico piano de jacarandá, e outro de differente madeira, um optimo violão, redes do Pará, commodas, marquezas, um relogio de prata patente inglez, muito bom regulador, e outros muitos objectos assás necessarios: segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar do sobrado n. 22 da rua do Apollo.

Avisos diversos.

-- Estando-se confeccionando o almanak, roga-se aos Srs. advogados e solicitadores cujos nomes não estejam nelle mencionados, de mandarem seus nomes e moradas na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante, mestre de dança, queira dirigir-se á livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome: na rua Direita, venda n. 23.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Deseja-se fallar aos Srs. Theofilo de Souza Jardim, Miguel Affonso Ferreira, Manoel Marques da Costa Soares, José Ferreira Silva, José Martins Pereira, Domingos Alves Barboza, Bartholomeu Bentim e o reverendo padre Luiz José da Silva ou alguem por elle: na rua do Vigario, n. 7.

-Arrenda-se uma grande campina denominada sitio do Lucas ou Enforcado, na estrada nova do Caxangá, propria para pastagem de gado, rancho, ou para qualquer plantação: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Roga-se ao Sr. Antonio José de Oliveira que venha pagar o importe de uma letra de 131,660 rs., pois que já he bastante o tempo que se tem esperado depois do vencimento.

O director do theatro de San-Francisco sente muito que o drama intitulado *O Ministro Trahidor*, ou *A Liberdade da Imprensa Livre*, annunciado para sabbado 27 do corrente, não seja conhecido do respeitavel publico desta cidade, que se o fôra de certo que o Sr. Joaquim José da Gama, beneficiado desse dia, teria grande concurrencia de espectadores.

— Custodio José de Carvalho Guimarães faz publico que, achando-se bastante doente, e por conselho dos medicos que o tratam, vai por emquanto para o sitio de seu tio na povoação do Monteiro, aonde póde ser procurado.

-- A. H. Willmer, tendo recebido pelo ultimo navio de Inglaterra, um novo e admiravel machinismo de physica-experimental que o anno proximo passado foi visto pela primeira vez nos theatros de Londres, Paris, Hamburgo e outras capitaes da Europa, sempre com admiração e enthusiasticos applausos, tem a honra de leva-lo a scena nesta cidade no theatro Apollo, onde espera todo acolhimento, attentas a belleza e magnificencia do objecto, e ainda mais pelo conhecimento que se adquire vendo-se o globo, todos os planetes e movimento de cada um em sua orbita, bem como outros muitos effeitos athmosphericos, que serão annunciados em cada espetaculo. O director brevemente marcará o dia.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 26 engomma-se e lava-se com promptidão, perfeição e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Com muito geito e grande paciencia he que uma pessoa tem conseguido fazer traduzir, fallar e escrever correctamente em 6 a 8 mezes a alguns jovens as lingoas franceza e ingleza, tanto do Rio-de-Janeiro como desta cidade: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Carmo, no segundo andar do sobrado n. 11.

-- Quem precisar de uma ama de leite, dirija se ao Becco-Largo, n 7.

-- O preto Antonio, Caçange, escravo de Manoel Cardozo da Fonseca, tendo ido no dia 22 do corrente do Recife para S.-Amaro conduzindo um cavallo melado com clinas pretas e arreiado, desappareceu e consta andar pelo Recife, porém só: quem o apprehender, ou ao referido cavallo, podera dirigir-se ao mesmo lugar a casa do mencionado Cardozo, ou a praça do Commercio, aonde o encontrara a qualquer hora, que sera gratificado.

Padaria e pastelharia franceza no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 50.

Acaba-se de receber pelo ultimo navio chegado de França uma grande porção de amendoas cobertas em frascos, como tambem de fructas crystalisadas em caxinhas; acha-se tambem um grande sortimento de caxinhas todas do melhor gosto possivel e muito proprias para presentes: tudo por preço commodo. Na mesma padaria continua-se sempre a fabricar o tão conhecido pão de Provença, com toda a perfeição; tambem continua-se a vender todas as qualidades de bolos proprios para cha, bolaxinhas e biscoitinhos de varias qualidades para enfeitar bandejas das mais ricas e mais proprias para cha e sarão.

-- Antonio José Soares, Portuguez, vai a Bahia tratar de seu negocio.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha, com fundos para a rua Direita, n. 9, com 9 quartos e 4 salas, por barato preço: a tratar na loja do mesmo sobrado.

--Pergunta-se aos Illm s Srs. presidente e mais membros da camara municipal se as posturas e multas só são lei para a casa da rua de Hortas? E se não vêem a casa que se esta levantando na rua Direita com oitões singelos? Se he por graduação, ou amizade?

Um offendido.

-- Avisa-se a quem pertencer a armação que foi do botiquim da rua do Torres, n. 20, que a mande tirar no prazo de 3 dias contados da data deste, visto que quem se acha de posse da dita casa não se responsabilisa por dita armação

-- Precisa-se alugar um preto canoeiro que seja bom: na praça da Boa-Vista, deposito de assucar. No mesmo deposito compram-se dous flandres de vender azeite de carrapato.

-- O bacharel formado João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, advogado nos juizos do civel, crime e ecclesiastico, mora na rua estreita do Rozario, n. 20, primeiro andar.

— Quem precisar de um menino de 12 a 14 annos para algum estabelecimento, o qual he de boa conduta, podera entender-se com João José de Carvalho Moraes.

-- Aluga-se a loja na rua do Aterro-da-Boa-Vista, com frente para a rua do Aterro e rua da Aurora: quem pretender entenda-se com João José de Carvalho Moraes.

-- Perante o juizo do civel da primeira vara vai á praça uma canôa, por execução de Henriqueta Foster & C.

Pede-se encarecidamente a policia.

O abaixo assignado, morador em Cruangy, termo da cidade de Goianna, tendo vendido ao tenente José Correia de Oliveira Junior, senhor do engenho Paraizo, comarca de Nazareth, dous escravos Paula e Joaquim, aquella cabra, e este mulato, e na occasião de os entregar, se evaporaram na noite de 18 para 19 de junho proximo passado do andante anno, com dous cavallos de estribaria, e outros objectos de valor, sendo seduzidos e conduzidos por José Ignacio da Silva, tio da Paula, para a freguezia de S.-José de Bezerros até a casa do ex-subdelegado da mesma freguezia Joaquim José da Silva Vieira; e sabendo-se da direcção que tomaram, e mandando-se em procura dos mesmos bens, remetteu dito Vieira a Paula e um cavallo, dizendo que o Joaquim tinha fugido com o outro cavallo, cujos signaes são os seguintes: Joaquim, mulato, bastante pequeno, idade vinte tantos annos, cabellos corridos, bem parecido, olhos avermelhados, falla pouco, sonso, bebe agoardente e caximbo; um cavallo russo cardão, grande, anda baixo, com 6 para 7 annos, com estes ferros Mc. B, e castrado; pede-se encarecidamente as autoridades policiaes, e mais pessoas, hajam de os apprehender e levar ao dito Correia de Oliveira, no engenho acima, que urbanamente gratificara os conductores.

O padre Filippe de Araujo Pinheiro.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado, n. 18, da rua do Vigario, muito fresco e proprio para familia: a fallar no primeiro andar do mesmo sobrado, com F. C. de Mello.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim, enchertar e pular, para um sitio perto da praça: no pateo de S.-Pedro, n. 4.

-- Lembra-se ao Sr. J. L. G. o pagamento de duas barricas de farinha que está devendo desde 7 de agosto de 1845.

-- Roga-se a quem tiver achado uma carta que se perdeu para o Sr. Umbelino Guedes de Mello, o favor de entrega-la na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 20, que será gratificado.

-- O Sr. Achiles, comico francez, queira annunciar sua morada.

-- Precisa-se de um amassador branco, o qual saiba bem desempenhar o seu lugar, para o que se offerece bom ordenado: na padaria da Passagem-da-Magdalena.

-- Perdeu-se, na noite de segunda-feira, 22 do corrente, na ponte do Recife, um relogio suisso de prata, com vidro de um lado e de outro lado caixa lavrada, com a competente corrente e chave de ouro, tendo na chave uma pedra encarnada: quem o achar e o quizer entregar a seu dono, o póde fazer no consulado americano, na rua do Trapiche, n. 12, que sera gratificado.

— O bacharel formado em mathematicas Bernardo Pereira do Carmo explica, durante o tempo das ferias, arithmetica e geometria na rua larga do Rozario, n. 12, segundo andar: os pretendentes dirijam-se ao lugar indicado.

-- Precisa-se de um menino de 12 annos, o qual tenha boa conducta, para caixeiro: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n 78.

-- Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado n. 14 da rua do Trapiche-Novo: a tratar no dito primeiro andar.

-- José Joaquim da Costa Pinheiro avisa ao publico que de hoje em diante se assignará José Joaquim da Costa Maya.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, e que dê conhecimento de sua conducta: defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, junto a botica.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife, n 40, optimo para escriptorio, com muitos commodos, e que he muito fresco: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- O abaixo assignado scientifica a quem convier que ainda continuam a estar no engenho Oiteirão dous cavallos que lhe fôram entregues pelo inspector de Tamboatameirim, deixados pela tropa do governo no mez de fevereivo proximo passado; bem como dos cavallos apprehendidos as mulheres dos rebeldes, ainda existe um, por haver feito entrega do outro a seu legitimo dono, como provou com uma justificação: portanto, as pessoas que se julgarem com direito aos ditos cavallos, apresentando-se competentemente habilitadas, lhes serão entregues; não se responsabilisando o abaixo assignado por qualquer estravio que porventura possa haver dos mesmos.

João F. de Souza Leão,

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 57.

O padre Manuel Thomaz da Silva propõe-se a receber em sua casa até 6 alumnos internos, para lhes dar a necessaria educação litteraria e religiosa, mediante uma gratificação rasoavel, para cujo fim o annunciante ja bem conhecido nesta provincia, em cuja capital ensina ha 16 annos, se offerece principalmente aos chefes de familia que pódem carecer de uma casa de educação no Recife, onde recolham seus filhos. O annunciante afiança-lhes neste empenho todo o zelo e dedicação de que he capaz. A tratar até o dia 20 de novembro do corrente anno, ou do dia 2 de fevereiro de 1850 em diante, na rua do Rozario da Bôa-Vista, n. 32, ou na rua do Cotovello na casa d'aula publica.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Direita desta cidade, n. 120, com sotão, mirante e pintado de novo: quem o pretender, dirija-se ao seu proprietario, na rua do Crespo, n 14, terceiro andar.

-- O Dr. Filippe Jansen de Castro e Albuquerque declara, por meio deste, que elle não se responsabilisa por divida alguma contrahida por filhos e escravos seus; e protesta chamar a juizo quem com taes pessoas fizer contrato de qualquer especie que seja. Outro-sim previne a todos os seus amigos e conhecidos, que não deem, paguem e fiem dinheiro algum, generos ou mercadorias a ninguem sôb seu nome, ainda mesmo quando a assignatura delle declarante seja verdadeira.

— Perdeu-se uma almofada de carro, da rua da Madre-de-Deos até á rua da Senzalla: roga-se a pessoa que a achou de traze-la na travessa da Madre-de-Deos, n. 18 que será recompensada.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que vendeu aos Srs. Araujo & Penna a sua loja de selleiro sita na rua da Cadeia do Recife, n. 36, no dia 9 do corrente; ficando os mesmos Srs. subjeitos ao activo e passivo tendentes á mesma. Recife, 22 de outubro de 1849. -- *José Ferreira da Silva Leite.*

-- O Sr. Manoel Joaquim Ferreira, morador em Caruarú, queira mandar pagar os 25,000 rs., constantes do seu bilhete passado a 25 de junho para o ultimo de setembro. Como ja esteja vencido e Smc. não tenha apparecido como muito afiançou, por isso se faz esta lembrança, afim de vir ou mandar pagar no largo de Beberibe, aonde está o seu bilhete.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, venderam-se da 11.ª loteria a beneficio do hospital da S.-Casa-da-Misericordia os numeros seguintes:

2,960	2:000,000
2 197	200 000
8.581	200,000
2 857	200,000
3.666	100,000
1,785	100,000
1,138*	100,000
5,587	100,000
833	100,000
2,471	40,000
846	40,000
1,972	40,000
4,664	40,000
4,747	40,000
3,375	40,000
4,127	40,000

-- Offerece-se, para caixeiro de alguma casa, para cobranças, ou mesmo para tomar conta de uma loja, uma pessoa habilitada, por ter pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D

-- Aluga-se, a quem quizer passar a festa no Monteiro, a commoda e muito fresca a casa que fica defronte do Sr. Joaquim Tiburcio: na rua da Aurora, n. 48.

-- Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, na rua Bella: a tratar na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, de manhãs até as nove horas.

-- Furtaram, no dia 12 do corrente, do engenho Novo do Cabo, um cavallo alazão, com quatro pés calçados, frente aberta, clinas bastante espessas, muito bom andador, bastante magro e capado de pouco tempo: quem o descobrir leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

Attenção.

O abaixo assignado, official de corrieiro, acha-se trabalhando na rua Direita loja de selleiro, n. 51, onde se propõe a fazer arreios para 1, 2 e 4 cavallos, e outras muitas obras tendentes a sua arte, tudo por preço commodo e com a maior promptidão possivel: os pretendentes pódem dirigir-se a mencionada loja, que ahi acharão o mesmo abaixo assignado, sempre disposto a contentar os freguezes.

Francisco Xavier Carneiro.

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço

--Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200,000 a 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

-- Aluga-se uma excellente casa para se passar a festa, na povoação do Monteiro, com 4 quartos, dous quintaes murados, portão para o rio, quarto para escravos, cozinha fóra e estribaria para dous cavallos: na travessa do Veras, n, 15

-- Um Brasileiro que tem seis preparatorios para a academia de direito, inclusive inglez e francez, se offerece para escrever em uma casa commercial estrangeira ou brasileira, satisfazendo-se com um mediocre ordenado: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie para ser procurado.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio de viuva Vieira & Filhos, venderam-se da decima loteria das casas de caridade os numeros seguintes:

5,229	1:000,000
5.289	400,000
2.986	200,000
2.923	100 000
2,816	100,000

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Gadault Irmãos previnem aos seus freguezes que elles mudaram o seu estabelecimento de seccos e molhados para a rua da Cruz, n. 11, e que estão convenientemente providos de viveres frescos e vinhos de todas as qualidades, de conservas francezas e inglezas, de azeite francez, cerveja, champanhe, absintho, kirsck da Suissa, manteiga em frascos muito fresca, peixes, sardinhas, salmão, ervilhas em latas, etc. etc. Tambem teem no armazem de Antonio Annes batatas muito novas, chegadas pelo ultimo navio do Havre: a tratar no mesmo armazem.

-- O abaixo assignado previne que ninguem compre, ou contrate de qualquer maneira com os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição, do Aracaty, viuva de João da Silva Muniz, sobre uma casa de sobrado, sita na rua do Bom-Fim daquella mesma cidade e provincia do Ceara, cuja propriedade se acha hypothecada ao annunciante e embargada, embora tenham os ditos herdeiros obtido sentença a seu favor nesta relação; porquanto, tendo o mesmo annunciante recorrido do injusto accordam para o supremo tribunal de justiça, onde espera obter revista, ainda aquella casa esta subjeita a execução do dito abaixo assignado que nenhuma outra garantia tem para seu pagamento, sendo como espera reformado o referido accordam, em vista da justiça sobre a qual o respeitavel publico imparcial melhor podera avaliar em tempo competente. — *Francisco Joaquim Cardozo.*

-- Aluga-se uma bonita casa, sita no Poço-da-Panella, ao pé do rio e junto as lavadeiras, rectificada de proximo: a tratar na rua do Vigario, n. 7.

-- Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, precisa-se de um bom forneiro.

-- Precisa-se de 250,000 rs. a premio com boas firmas pelo tempo de um anno, pagando-se dous por cento ao mez: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de um homem solteiro para feitor de um sitio, que entenda bem de jardim e horta, ou outra qualquer pessoa que se queira encarregar da organisação de um jardim e fazer algumas plantações: a tratar na rua do Crespo, loja n. 9.

-- Manoel Francisco dos Santos retira-se para fóra do imperio.

-- Na rua da Senzalla-Velha, n. 68, precisa-se de uma ama de leite; e, tendo boas qualidades, não se olha a preço.

-- Precisa-se de um caixeiro de 1[illegible] a 20 annos de idade: na rua Direita, n. 80.

-- Quem quizer doce de limão dirija-se ao recolhimento da Conceição, em Olinda, que se vende até a porção de quatro arrobas.

— Os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana estão a venda na rua da Cruz, n 31, armazem de J. O. Elster.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Compras.

-- Compra-se, para fóra da provincia, uma escrava moça, e de bonita figura, que saiba cortar e fazer uma camisa de homem e engommar, tudo isto com perfeição: não se olha a preço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma taberna com os fundos de um a dous contos de réis, e que seja em bom lugar: a dinheiro a vista, ou a prazo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

--Compra se uma serpentina de cobre, estando em bom uso: na rua do Rangel, n. 54. restilação de Victorino Francisco dos Santos.

-- Compram-se bicos de pao de carnaúba: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compram-se os seguintes livros: Horacio, Virgilio e Tito Livio traduzido ao pé da lettra ou a margem, Jesus-Christo perante o seculo: na rua estreita do Rozario, n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma balança de latão com braços e pesos do mesmo metal, e que possa pesar ao menos meia arroba: na rua do Trapiche-Novo, n. 22.

-- Compra-se uma preta de maior até 40 annos, que seja robusta e entenda alguma cousa de cozinha, ou um preto com as mesmas qualidades: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 24, segundo sobrado.

Vendas.

Loteria do Rio de-Janeiro
Aos 20:000.000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy; bem como um resto de bilhetes da 20.ª loteria do monte pio. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

-- Vendem-se os verdadeiros charutos S.-Feliz e producto de semente de Havana, os mais superiores que teem vindo ao mercado; assim como frasquinhos com amendoas confeitadas e bocetas com doce crystalisado, proprias para presentes e latas com marmelada muito nova, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa: na praça do Commercio, armazem n. 6, de José Maria Palmeira.

-- Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para 2 cavallos, com seus competentes arreios; bem como por baratissimo preço, que da mesa a fórma provoca os compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores; uma porção de aldrabas para vidraças: na praça do Commercio, n. 2, 1.º andar.

-- Vende-se um escravo moço, de todo o serviço: na rua do Crespo, n 8. segundo andar

— Vende-se uma rica collecção de musicas para piano, por preço commodo: na rua do Crespo, n 23.

-- Vendem-se córtes de riscado trançado em quadros, de côres mui seguras, com 4 palmos de largura, proprio para vestido de quem sabe apreciar a economia, pelo modico preço de 2 800 rs. o córte de 11 covados: na rua do Crespo, loja n. 12.

Mappas para a guarda nacional.

Vendem-se mappas para a guarda nacional, tanto para companhia como para batalhão e legião: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

A 500 réis.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vende-se um sellim com muito pouco uso e todos os mais arreios: na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Vende-se um preto de nação da Costa, chegado da Bahia, e que he proprio para armazem de assucar, por ser bastante robusto: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta moça, sadia e sem vicios, e que he propria para qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

-- Vende-se um adereço de brilhantes, obra moderna e rica: no Aterro-da-Boa-Vista, n 62.

-- Vendem-se duas cabras (bicho) com leite e com suas crias: na rua da Senzalla-Velha, n. 24.

— Vendem-se dous moleques, um cozinha o diario de uma casa, e o outro bom copeiro e proprio para pagem; duas pretas moças, uma de bonita figura e que he muito boa para lavadeira, por ser alta e robusta, e ambas eram ganhadeiras na Bahia, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

Mantas de seda.

Na rua do Queimado, n 18, esquina que vira para a rua do Rozario, vendem-se mantas de seda de bonitos padrões e dos mais modernos gostos, ao barato preço de 11,000 rs. cada uma para acabar.

Na rua do Queimado, n. 17

vendem-se os mais aceiados manteletes e ricos capotinhos para senhora, pretos e de côres, vindos pelo ultimo navio de França: dão-se amostras aos compradores.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios; 8 pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; 2 pardos de 16 a 20 annos, bons para pagem; um dito de 25 annos, perfeito copeiro, boleeiro e de exemplar conducta, o que se afiança; duas mulatinhas de 18 a 30 annos, com habilidades, sendo uma dellas perfeita cozinheira; 6 pretas sem habilidades, muito moças e sem vicios; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vendem-se duas lindas negrinhas com bôa figura e qualidades, para mucamas o que eram na Bahia; uma linda preta moça e até propria para o que se quizer applicar: e um preto Angola, bom remador: todos estes escravos peças: pela figura e preço não desagradarão ao comprador, pois vendem-se em conta, por seu dono querer se retirar: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vendem-se 3 saccadas de pedra da terra e 1 cama de angico: na rua das Larangeiras, n. 29.

-- Vende-se gomma muito boa e em saccas, por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vende-se sebo pisado em barricas, por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario, n. 13.

Cambraia monstro a 2,880 rs.

Vendem-se córtes de cambraia monstro, de côres muito fixas, e de ricos padrões, pelo barato preço de 2 880 rs. o córte; peças de riscados escuros, a 5,500 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

--Vende se um terreno na rua do Jasmim, por detras da igreja de S.-Gonçalo: a tratar com Joaquim Francisco Franco, na alfandega, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

-- Vende-se um guindaste portatil em cima de um carro, e que se acha no caes da alfandega; bem como dous carros baixos com rodas de ferro, proprios para pegarem em grandes pesos: a tratar com Arcenio Fortunato da Silva, em qualquer dia, na alfandega.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. [illegible], ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 16 a 18 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, engomma e cose: na rua do Queimado, loja n. 18.

-- Vende-se muito superior farinha gallega, em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Vende-se um pardo muito moço, de excellente conducta, o que se garante, o qual tem principios de officio de sapateiro, e he optimo pagem, por estar a isto acostumado: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Vendem-se saccas com milho: no caes da Alfandega, armazem do Bacellar e Dias Fernandes, e na rua da Cadeia, armazem que foi do Braguez.

Peças com 20 covados por 5,200 rs.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se peças de metim verde, azul e côr de café, a 3,200 rs.; fazenda muito boa para vestidos de pretas, calças e jaqueta para homem e meninos, por ser de muita duração; luvas brancas compridas de torçal para senhora, a 1,000 rs o par; ceroulas de meia, a 1,500 rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

-- Continúa-se a vender boa manteiga ingleza, a 400, 500, 600 e 800 rs.; chá, a 1,760, 2,000 e 2,240 rs.; letria, a 240 rs.; macarrão novo, a 160 rs.; passas novas, a 280 rs.; arroz branco, a 320 rs. a cuia; milho e arroz de casca, a 120 rs.; feijão novo mulatinho, preto e branco, a 280 rs.; rapé Meuron, a 1,040 rs. a libra; azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada; queijos novos, muito frescaes, a 1,200 rs.: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

--Vende-se bezerro de lustro, chegado ultimamente e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

— Vendem-se luvas de rede de torçal de seda, brancas e pretas, da ultima moda: na rua da Cadeia, n. 15.

-- Vende-se, na cocheira de Miguel Souger, um bom carro inglez de duas rodas, com arreios necessarios para andar a um e dous cavallos, como se quizer.

MUTILADO

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, [illegible] na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se a Recreação philosophica em 10 volumes, pelo padre Theodoro de Almeida: na rua Nova, n. 16

-- Vendem-se bules e cafeteiras de metal, padrões os mais modernos, assim como machinas para fazer café: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se um lindo sobrado novo de um andar, na rua Augusta, por preço muito rasoavel, por haver precisão de se comprar um sitio nos Remedios, que já esta contratado: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada se dirá quem vende, e quem tambem se está autorisado a vende-lo, de manhãa até ás 9 horas.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes do Rio-de-Janeiro da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de sapatos, n. 78.

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,700
Vigesimos	1,300

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos do Rio-de-Janeiro da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: no becco da Congregação, loja de fazendas, n. 41.

Bilhetes	21 000
Meios	10,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,700
Vigesimos	1,300

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

-- Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se brins trançados de côres, linho puro e padrões de muito gosto, e alguns com listras ao lado, a 1,800 rs. a vara; córtes de calças de casimira de côres, a 5 e 6,000 rs.; córtes de colletes de fustão, fazenda muito superior e de gostos muito modernos, a 1,800 e 2,000 rs.; ditos de velludo de côres, a 5 e 6,000 rs.; alpaca de côres, propria para casacas e paltôs de montar a cavallo, a 800 e 1,000 rs. o covado; e outras fazendas muito em conta.

Farinha de mandioca nova.

Vende-se, a bordo do patacho *Amisade-Constante*, o qual se acha fundeado defronte do caes do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova e sem cheiro algum, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo do mesmo patacho.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes do Rio-de-Janeiro da 11.ª ordinaria a beneficio do theatro de Nictheroy: na rua do Cabugá, loja franceza junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

— Vendem-se 10 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 3 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, [illegible] 5 annos e outro de um anno; 10 pretas com habilidades, de 16 a 24 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira, um bonito escravo de nação, de muito boa conducta, e que he trabalhador de enxada: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vendem-se espingardas finas de 2 canos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20;000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes da loteria do theatro de Nictheroy, pelo preço abaixo declarado:

Bilhetes	21,000
Meios	10,500
Quartos	5.200
Oitavos	2,600
Vigesimos	1 200

-- A bordo do brigue *Nero*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, vende-se sal do Assú, bem grosso e claro, cuja amostra se poderá ver no armazem de Dias Ferreira, ao pé da alfandega: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

-- Vendem-se cambraias de bonitos padrões, com 10 covados cada córte: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Os diversos systemas medicos de Hippocrates, Hanmann, Buclran, Sanchez, Brussais, Orfila, Raspaille e outros, os quaes quasi todos divergem no methodo de curar, nada disseram a respeito do medicamento que havia para vista curta ou cansada, antes pelo contrario, aproveitando-se da descoberta de Alexandre Spina os dessa época pondo cada um seu par de oculos no nariz, fôram caminhando com o progresso que lhe offereciam as sciencias medicas e anatomicas: do exposto conclui-se que quem soffre dessa molestia que ordinariamente chega com a idade compre oculos apropriados a falta de vista que soffrem, os quaes se vendem baratinhos na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vendem-se 6 escravos muito bons para todo o serviço de campo e da praça; 2 moleques de 14 annos; 2 ditos de 16 annos; 2 ditos de 20 annos: todos de bonitas figuras: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Camisas francezas.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, ha chegado um rico sortimento de camisas brancas e de riscado, vindas do Rio-de-Janeiro.

— Vende-se um bom cabriolet com excellente cavallo ou sem elle, por preço muito commodo: na rua da Aurora, n. 56, primeiro andar.

A 3,000 rs.

Vendem-se optimas mantas de seda para senhora, a 3,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se um moleque de 14 annos, de bonita figura; 3 pretas de nação, sendo uma dellas com uma cria de anno e meio, bem nutrida; 4 ditas com algumas habilidades; dous pretos bem robustos: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a do vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem e senhora, ditos de panninho, em porção e a retalho. Os freguezes acharão uma differença no preço, pela qualidade superior, construcções das armações e côres fixas dos ditos chapéos.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se panellas, chaleiras, frigideiras e caçarolas de ferro, forradas de louça: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de côr verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Vendem-se espadas prateadas para os officiaes da guarda nacional: na rua Nova, n. 16.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Attenção!

A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

— Vende-se farinha de Santa-Catharina, a melhor que ha no mercado e por preço commodo: nos armazens de Dias Ferreira e do Mourão, no cáes da Alfandega

— Vende-se potassa superior por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de de ferro diversos modelos.

Vendem-se optimas bixas de Hamburgo, das melhores que ha no mercado, assim como tambem se alugam, por preço commodo: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

Aos 20:000$000 réis.

11.ª LOTERIA A FAVOR DO THEATRO DE NICTHEROY.

Meios bilhetes	10,500
Quartos	5,200
Oitavos	2.600
Vigesimos	1,200

Na rua da Cadeia do Recife, n. 19, loja de miudezas de Pinto & Irmão.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se córtes de cambraias de côres, a 2,600 rs.; lenços de setim de côres para grrvata, a 1,000 e 2$ rs.; córtes de cambraia de seda, de modernos gostos; mantas de seda escoceza; e outras muitas fazendas por preço commodo.

--- Vendem-se sellins elasticos inglezes: em casa de Geo. Kenworthy, na rua da Cruz, n. 2.

— Vende-se um preto moço, apto para todo o serviço, e que cozinha perfeitamente o diario de uma casa: na rua da Cruz, n. 18, terceiro andar.

— Vende-se um par de bancas de jacarandá, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

Attenção.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, acha-se um completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; bem como um riquissimo sortimento de fazendas, como sejam: panno fino preto muito superior; dito de todas as côres; córtes de casimira de superior qualidade; setim macáo muito superior; merinó preto fino; ricos córtes de colletes; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se o legitimo vinho de Champanha, da marca superior, para fechar contas, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 55, casa de João Keller & Companhia.

-- Vende-se um sobradinho na rua da Senzalla-Velha, n. 23: no Passeio-Publico, n. 7, onde se fará qualquer negocio.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, sita no largo do Paraizo, n. 30: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 30, das 6 horas da manhãa até ás 9, e das 2 ás 5 da tarde.

-- Vende-se uma parelha de cavallos de carro, alazão, muito bonitos, e ha pouco comprados no leilão da rua Nova, por ter de sobir para o sertão o coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque, que a tinha comprado: quem a pretender annuncie pelo *Diario* o lugar para se mandar levar.

-- Vende-se o superior rapé denominado João Paulo Cordeiro por preço commodo, e caixas de capsulas de balsamo de copaiba puro e liquido, e com cubebas e gomma kinna: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

— Vende-se o *Recreio, Jornal das Familias*, em 5 volumes, ornado com ricas estampas e por modico preço: na rua estreita do Rozario, n. 4.

--- Vende-se um piano de muito boa qualidade e proprio para qualquer pessoa que queira principiar, por preço commodo: na rua Nova, n. 35.

— Vende-se um violão de chaves, de boas vozes: na rua das Cruzes, n. 40.

— Vende-se brim de linho azul de quadros miudinhos, proprio para roupa de meninos, a 160 rs. o covado; dito a 360 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se a padaria defronte da igreja da Soledade: a tratar na mesma padaria. Nesta mesma padaria precisa-se de um preto para vender pão e trabalhar diariamente, e tambem de um amassador que seja bom.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 11.ª loteria ordinaria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy: na rua da Cadeia, n. 24, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, cujas rodas devem andar no dia 17 do corrente mez.

Aos 20:000$000 rs.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO,
20.ª *do Monte-Pio e* 11.ª *do theatro de Nictheroy.*

Lista dos premios á chegar no primeiro vapor.

Vendem-se na loja de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, canto da do Collegio:

Bilhete inteiro	21$000
« meio	10$500
« quarto	5$200
« oitavo	2$600
« vigesimo	1$200

-- Vende-se um preto bom trabalhador de enxada, e um cavallo proprio para menino: na rua Nova, n. 56.

Escravos Fugidos

-- Fugio, de bordo do patacho *Nictheroy*, em principios de outubro, o preto Vicente, de nação, de 30 a 40 annos, de estatura baixa, magro: quem o pegar leve-o a bordo do dito patacho, ou a rua da Cruz, no Recife, n. 66, que será recompensado.

— Fugio no domingo, 9 de setembro proximo passado, sem motivo algum, do sitio de seu senhor, em Ponte-de-Uchôa, o cabra escravo, de nome Luiz, natural de Iguarassú, de estatura e corpo regulares, pouca barba; tem os dedos dos pés abertos e rombudos, por ter sido muito cambado, falla descansada, olhos azulados, toma muito tabaco; foi comprado ao Sr. Manoel Joaquim Pereira da dita villa de Iguarassú; consta por informações certas andar em dita villa e seus suburbios em procura de senhor que o compre: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares que o apprehendam e levem-no ao dito sitio, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 36, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, do engenho Camossim, 1 escravo de nome Joaquim, preto, de 40 e tantos annos; já tem alguns cabellos brancos; grosso do corpo; manqueja no andar; tem officio de pescador, e por isso suppõe-se andar por lugares de praia: quem o pegar leve-o ao seu senhor, Francisco Cavalcante de Albuquerque, no dito engenho, ou nesta praça, a José Gomes Leal.

-- Fugiram, no dia 23 do corrente, do lugar do Caldeireiro, 4 escravos com os signaes seguintes: Benedicto, preto, de 28 annos pouco mais ou menos, de altura e corpo regulares, pouca barba; levou em sua companhia sua mulher de nome Simplicia, de côr fula, com um filho de 2 annos pouco mais ou menos, de pernas arqueadas: José, moleque de 17 a 18 annos, espigado do corpo, deutuço, côr preta: todos crioulos e naturaes do sertão: pelo que julga-se terem ido em algum comboi. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a rua atrás da matriz da Boa-Vista, n. 18, que serão gratificados generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DEFARIA. —1849